



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEAD  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS INGLÊS**



**LALISSA RODRIGUES DE CARVALHO**

**A IMPORTÂNCIA DOS MULTILETRAAMENTOS NO LIVRO DIDÁTICO NO  
ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: ANÁLISE DE UMA COLEÇÃO DO ENSINO  
MÉDIO**

**CORRENTE-PI**

**2025**

**LALISSA RODRIGUES DE CARVALHO**

**A IMPORTÂNCIA DOS MULTILETRAMENTOS NO LIVRO DIDÁTICO NO  
ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: ANÁLISE DE UMA COLEÇÃO DO ENSINO  
MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Licenciatura Plena em Letras –  
Inglês da Universidade Estadual do Piauí como  
requisito parcial à conclusão do curso, sob a  
orientação do Prof. MICHEL AUGUSTO  
CARVALHO DA SILVA.

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**A IMPORTÂNCIA DOS MULTILETRAMENTOS NO LIVRO DIDÁTICO NO  
ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: ANÁLISE DE UMA COLEÇÃO DO ENSINO  
MÉDIO**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.  
Presidente

---

Prof.  
Membro

---

Prof.  
Membro

## **AGRADECIMENTOS**

“Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor. Ele dá compreensão aos que obedecem aos seus mandamentos. Que o Senhor seja louvado para sempre”.

Salmos 111-10. Gratidão a Deus porque ele tem o caminho perfeito para a nossa caminhada!

- À Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pela oportunidade de aprendizado;
- Ao Professor Michel Augusto Carvalho da Silva, meu orientador, pela disposição e paciência;
- Aos professores do curso por todo o conhecimento disponibilizado durante este período;
- À minha amiga Eva Lustosa do Nascimento, a quem dedico a conclusão deste ciclo;
- Aos meus tutores, colaboradores e todos os envolvidos nesta etapa. Que Deus abençoe e prosperem vocês em tudo.

Gratidão aos meus pais, família e amigos que nunca me deixaram duvidar que tenho as melhores pessoas!

## RESUMO

A pedagogia dos multiletramentos traz contribuições relevantes para o ensino da língua inglesa considerando que proporciona um ensino mais dinâmico e promove o desenvolvimento de habilidades linguísticas e socioculturais do aluno, dessa forma os pressupostos desse ensino estão inseridos nos materiais didáticos e são legitimados nos documentos oficiais que orientam as práticas de ensino do livro didático quanto às teorias de ensino e aprendizagem. A análise dos livros didáticos é considerada essencial porque é a forma como os multiletramentos se materializam em sala de aula, sendo um instrumento que contribui para o aprendizado eficaz e significativo. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo abordar a importância do multiletramento no ensino da Língua Inglesa nos livros didáticos, destacando a importância de se utilizar livros didáticos que atenda aos desafios e perspectivas da educação na atual conjectura. O arcabouço teórico adotado nesta pesquisa centra-se em autores que discutem sobre o surgimento do Multiletramento e a sua importância no ensino da língua inglesa, o Multiletramento na BNCC, a importância do livro didático sob a ótica dos multiletramentos, como: Rojo (2012), Ribeiro (2020), Quirino de Sousa (2011), Oliveira (2007), Dionísio (2014), entre outros. A pesquisa se deu por meio de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, que consiste na investigação exploratória do corpus com vista em atividades de três seções propiciado pelo livro didático da coleção do ensino médio. O corpus se constitui um total de 10 recortes de atividades extraídas das seções Before Reading, Reading e Writing do livro *way to go!* (2016). Investigou-se nas análises dos resultados se as atividades das seções Before Reading, Reading e Writing da coleção *Way to go!* tem relação com os multiletramentos tendo como referência as categorias: multicultural e multimodal de acordo com seus critérios. Os resultados preliminares apontam que as atividades das seções Before Reading, Reading e Writing estão de acordo com a proposta dos multiletramentos pois apresenta variedade de textos e gêneros o que proporciona uma leitura crítica e reflexiva e que tem proposta de diferentes linguagens propiciando a interação dos alunos, desenvolvendo a sua autonomia, tornando-o protagonista da sua história, em um ensino democrático, que abrange os contextos diversos.

Palavras-chave: Multiletramentos; BNCC; Livro Didático.

## ABSTRACT

Multilearning pedagogy makes relevant contributions to English language teaching, as it provides more dynamic teaching and promotes the development of students' linguistic and sociocultural skills. The assumptions of this teaching are therefore included in teaching materials and are legitimized in the official documents that guide the teaching practices of textbooks and theories of teaching and learning. The analysis of textbooks is considered essential because it is the way in which multilingualism materializes in the classroom, and it is an instrument that contributes to effective and meaningful learning. In view of this, this work aims to address the importance of multilearning in the teaching of English in textbooks, highlighting the importance of using textbooks that meet the challenges and perspectives of education in the current conjuncture. The theoretical framework adopted in this research focuses on authors who discuss the emergence of Multilearning and its importance in English language teaching, Multilearning in the BNCC, the importance of the textbook from the perspective of multilearning, such as: Rojo (2012), Ribeiro (2020), Quirino de Sousa (2011), Oliveira (2007), Dionísio (2014), among others. The research was carried out through qualitative bibliographical research, consisting of an exploratory investigation of the corpus with a view to the activities of three sections provided by the textbook of the high school collection. The corpus consists of a total of 09 clippings of activities taken from the Before Reading, Reading and Writing sections of the book *way to go!* (2016). In the analysis of the results, we investigated whether the activities in the Before Reading, Reading and Writing sections of the *Way to go!* collection are related to multilearning with reference to the categories: multicultural and multimodal according to their criteria. The preliminary results show that the activities in the Before Reading, Reading and Writing sections are in line with the proposal of multilearning, as they present a variety of texts and genres, which provides critical and reflective reading and proposes different languages, encouraging student interaction, developing their autonomy, making them the protagonists of their own history, in a democratic way of teaching that encompasses different contexts.

Keywords: Multiliteracies; BNCC; Textbook.

## LISTA DE QUADROS

Figura 1 – Seção Before Reading – Volume 2 (Way to go!).....	25
Figura 2 – Seção Before reading – Volume 1 (Way to go!).....	26
Figura 2A – Seção Before reading – Volume 1 (Way to go!).....	27
Figura 3 – Seção Before reading – Volume 3 (Way to go!).....	28
Figura 4 – Seção Reading – Volume 1 (Way to go!).....	29
Figura 5 – Seção Reading – Volume 2 (Way to go!).....	30
Figura 6 – Seção Reading – Volume 3 (Way to go!).....	31
Figura 7 – Seção Writing – Volume 1 (Way to go!).....	33
Figura 8 – Seção Writing – Volume 2 (Way to go!).....	34
Figura 9 – Seção Writing – Volume 3 (Way to go!).....	35

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>O SURGIMENTO DO TERMO MULTILETRAMENTOS.....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>IMPORTÂNCIA DO MULTILETRAMENTO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.....</b>	<b>14</b>
3.1	MULTILETRAMENTO NA BNCC.....	18
<b>4</b>	<b>LIVRO DIDÁTICO SOB A ÓTICA DO MULTILETRAMENTO.....</b>	<b>29</b>
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>22</b>
5.1	Tipo de Pesquisa.....	22
5.2	Amostra.....	23
5.3	Técnica de Coleta de Dados.....	23
<b>6</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>24</b>
6.1	Antes da leitura ( <i>Before Reading</i> ).....	25
6.2	Leitura ( <i>Reading</i> ).....	28
6.3	Escrita ( <i>writing</i> ).....	32
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>36</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>38</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>40</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Dentro da atual perspectiva que se vive no contexto inovador ante as mudanças sociais, exige-se que a escola exerça um papel que contribua para o processo de aprendizagem de acordo com a constituição do saber, dessa forma a escola, bem como os livros didáticos devem estar em harmonia com a realidade do aluno. Assim, à medida que a sociedade avança é necessário que haja um reexame quanto aos conteúdos escolares, tornando assim um ensino democrático e plausível diante da realidade.

Uma das formas para que as estratégias da BNCC quanto ao multiletramento seja efetivo no ensino é construindo através de práticas de leitura e produção de textos a partir das diferentes linguagens, as quais exigem letramentos diversificados.

Não é demais ressaltar que além de um corpo docente colaborativo é necessário que se utilize materiais convergentes com a BNCC, que se proponha a trazer variedade de gêneros textuais e de temas de relevância social, uso da língua inglesa de forma diversificada a desenvolver habilidades como leitura, escrita, oralidade, conhecimentos linguísticos, dimensão intercultural e contribuindo na formação de sujeito crítico.

O ensino da Língua Inglesa deve estar atento às demandas pedagógicas multimodais e multiculturais corroborando o contexto atual e global considerando que cotidianamente a sociedade evolui, a escola deve proporcionar ao aluno um ensino que acompanhe as múltiplas modalidades de aprendizado, o multiletramento surge como uma proposta que expande as diversas formas de aprendizagem.

Dentro dessa perspectiva torna-se necessário que o ensino se adapte a tal realidade aprimorando o docente e conscientizando-o a instigar esse tipo de comunicação. É importante que a escola insira materiais que ensine dentro da logística dos multiletramentos, agregando informações que levem os discentes a uma nova compreensão de como ler e interpretar, ao tempo que o conteúdo seja algo familiar para o alunado.

As práticas pedagógicas na língua inglesa da escola pública devem contribuir para a formação de alunos cidadãos críticos e ativos na sociedade, inclusive para que se desenvolvam no seu lugar de fala, e para que tenha esse desenvolvimento na sociedade é necessário que o livro didático tenha características inclusivas quanto a realidade do aluno e contexto social.

Sob o manto dessa educação abrangente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) proporciona o debate quanto ao multiletramento, uma vez que impacta todas as áreas da educação. Com o objetivo de definir “aprendizagens essenciais que todos os alunos devem

desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p. 7), o documento normativo tem uma influência para uma formação cidadã atual, voltada para as práticas e perspectivas atuais, com o objetivo de ampliar a visão dos multiletramentos.

Os multiletramentos tem a proposta de que se permita uma compreensão da leitura na formação do aluno, e com isso proporciona desenvolvimento crítico, e esse tipo de método é apropriado que se estude em sala de aula, em que sai do contexto tradicional gramatical e parte para inserção cultural e social da língua. Nessa dinâmica a escola deve proporcionar métodos pedagógicos que proporcione ao aluno que estude e reconheça aspectos importantes como cultura, letramento, identidade, sendo assim o multiletramento na língua inglesa torna o conhecimento mais convergente com a atualidade.

Os livros didáticos e os materiais disponibilizados ao aluno devem ser atualizados de acordo com essa perspectiva e deve ser fontes capazes de fazer o aluno identificar, interpretar, criar e comunicar-se dentro de uma variedade de forma de comunicação sendo ela visual, oral, corporal e alfabética, é interessante salientar que o multiletramento se efetiva também através da inclusão de fatores sociais, culturais e tecnológicos, daí a importância da escola nessa formação do aluno, para que se alinhe às demandas atuais, cabe a escola disponibilizar práticas inclusivas para que o aluno exerça papel participativo ativo.

Nas escolas o método pedagógico mais presente é o uso do livro didático, motivo pelo qual se revela a importância de se estudar por livros didáticos que trazem no seu bojo características de multiletramento.

Dessa forma, considerando que a escola é identificada como a ponte mediadora na construção de conhecimento de cada aluno frente ao contexto social, o presente trabalho se propõe a responder ao seguinte questionamento: Dentro das mudanças e do contexto social do aluno é possível que a escola pública efetive a política do multiletramento com características multimodais e multiculturais dentro do padrão da BNCC na formação de aprendizado da língua inglesa através de livros didáticos?

As hipóteses sustentadas como respostas aceitáveis para responder o problema apresentado foram: as atividades presentes no livro didático são textos com características de multiletramentos; será que os elementos composicionais das atividades da coleção *way to go!* promovem o desenvolvimento intelectual e social do aluno?; As seções pesquisadas, Before Reading (que prepara os alunos para a leitura), Reading (que traz o texto principal), e Writing (que apresenta uma proposta de produção escrita) da coleção do aluno é compatível com a pedagogia dos multiletramentos e instrui a escola na formação de sujeitos críticos, criativos e autônomos.

Com a problemática definida, para o desenvolvimento deste trabalho, se constituiu o objetivo geral desta pesquisa: abordar a importância do multiletramento no ensino da Língua Inglesa nos livros didáticos, destacando a importância de se utilizar livros didáticos que atenda aos desafios e demandas da contemporaneidade.

Com o intuito de atingir o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram estabelecidos: avaliar recortes de atividades de três seções contidas na coleção *Way to go!* para o Ensino Médio (2016) identificando as contribuições no desenvolvimento dos multiletramentos; analisar as atividades sugeridas no livro didático de inglês para compreender sua relevância na construção intelectual e social do aluno; analisar algumas propostas de atividades de leitura e produção de texto que contemplam o aprimoramento dos multiletramentos; verificar se as atividades de ambas as seções apresentadas disponibilizam orientações que promovam o desenvolvimento da pedagogia dos multiletramentos.

Desse modo, justifica-se o presente estudo diante da importância do livro didático como um instrumento utilizado na sala de aula, pelo que, os temas tratados no seu bojo é um fator importante para o que se propõe a pedagogia dos multiletramentos de modo que promova por meio de leitura e produção de textos e capacidade satisfatória de habilidades.

Até chegar à análise dos textos propriamente dita, esta pesquisa está organizada da seguinte forma: A presente monografia está organizado a partir da introdução, que apresenta os objetivos da pesquisa e a relevância social e acadêmica da pesquisa, dos tópicos: O surgimento do termo multiletramentos; Importância do multiletramento da língua inglesa; Multiletramento na BNCC; Livro didático sob a ótica dos multiletramentos, que expõem a fundamentação teórica e suas implicações para o ensino; os procedimentos metodológicos; análise do objeto da pesquisa e, em seguida, a discussão dos resultados obtidos na pesquisa da coleção *way to go!*, com análise de atividades proposta nas unidades dentro da perspectiva da multimodalidade e multiculturalidade e, por último, as considerações finais do estudo.

## **2 O SURGIMENTO DO TERMO MULTILETRAMENTOS E SUA RELEVÂNCIA PARA O ENSINO**

O termo multiletramentos surgiu em 1996 através dos pesquisadores conhecidos como *The New London Group* (Grupo de Nova Londres). O grupo discutiu sobre questões que se delineavam na sociedade, a pedagogia dos multiletramentos veio como resposta a questões

atuais para que o aluno fosse preparado para o futuro dentro de um contexto escolar que acompanhasse as crescentes mudanças, dentro dessa perspectiva se materializou o manifesto denominado, *The Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures* ou A Pedagogia dos Multiletramentos: Desenhando Futuros Sociais (GNL, 1996).

A materialização desse termo foi proposta pelos estudiosos (Mary Kalantzis, Bill Cope, Courtney Cazden, Norman Fairclough, Jim Gee, Gunther Kress, Allan Luke, Carmen Luke, Sarah Michaels e Martin Nakata), sendo um alinhamento com a evolução da sociedade, e nessa conjectura o ensino se apoiou nas questões globais, culturais e institucionais, colocando o aluno como protagonista do seu conhecimento.

O documento discutiu o futuro dos letramentos e das transformações que deveriam ocorrer no que tange as formas de ensino e de aprendizagem. O conhecimento de multiletramento é relevante e enriquece o método de ensino e aprendizagem de qualquer idioma, não só da língua materna ou da língua inglesa. Rojo, quanto ao tema:

[...] aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica (Rojo, 2012, p. 13).

Dentro dessa conjectura é necessário entender que as informações se comunicam através de diferentes linguagens e a escola deve ter um ensino eficaz que forma indivíduos para a realidade e que desenvolvam habilidades conforme os múltiplos contextos. Ressalta-se que o mundo é multicultural, existe uma diversidade que é refletida na sociedade e a escola deve ser um espaço que se educa para esta multiplicidade. Ademais, é primordial que o aluno desenvolva na escola a habilidade de utilizar imagens, palavras, sons, cores na construção de significados porque isso vai gerar uma comunicação inteligente.

Dentre as discussões o GNL, se preocupavam com questões atuais nesse sentido:

O que é uma educação apropriada para mulheres, para indígenas, para imigrantes que não falam a língua nacional, para falantes de dialetos não padrão? O que é apropriado para todos em um contexto de fatores mais críticos de diversidade local e conectividade global? (Cazden et al, 1996, p. 61).

A proposta era que as escolas tivessem um currículo abrangente, com uma pedagogia que alcançasse diferentes subjetividades e linguagens, abrindo oportunidades para acessibilidade de aprendizagem, baseada no pluralismo dentro da realidade e que fosse um ensino democrático.

No Brasil em 2006 com o surgimento das Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCNEM) o termo multiletramento ficou registrado no seu bojo estabelecendo para a língua inglesa “introduzir as teorias sobre a linguagem e as novas tecnologias (letramentos, multiletramentos, multimodalidade, hipertexto) e dar sugestões sobre a prática do ensino de Línguas Estrangeiras por meio dessas” (BRASIL, 2006, p.87).

Diante dessa proposta, os multiletramentos são vistos como uma pedagogia que poderia, de fato, promover um diálogo que envolve múltiplas áreas de conhecimento. Segundo Rojo falar de multiletramento é:

Trabalhar com multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias de comunicação e de informação (“novos letramentos”), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático – que envolva agência – de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos [...](Rojo, 2012, p. 08).

Esclarece-se que em 2021, foram publicadas em língua portuguesa no Brasil, pela primeira vez duas traduções do manifesto: “Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais” e “Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Desenhando Futuros Sociais”.

A pedagogia dos multiletramentos surge diante da necessidade de que a escola corresponda a realidade da sociedade contemporânea, um ensino inclusivo, com um currículo que atentasse para os múltiplos contextos dando assim um novo significado para as práticas pedagógicas.

Considerar que há muitas juventudes implica organizar uma escola que acolha as diversidades, promovendo de modo intencional e permanente, o respeito à pessoa humana e aos seus direitos. E mais, que garanta aos estudantes ser protagonistas do seu próprio processo de escolarização, reconhecendo-os como interlocutores legítimos sobre currículo, ensino e aprendizagem (Brasil, 2016, p.463).

Na educação Brasileira os multiletramentos torna-se necessário e assume uma conduta que possibilita a construção da cidadania, pelo uso de várias ações linguísticas em sala de aula, e o livro didático deve ser adequado a este novo mundo que assegura um ensino adequado para enfrentamento dos desafios atuais.

Não é demais esclarecer que o manifesto estabelece que o ensino de língua inglesa tem um caráter formativo e que para ensinar inglês é necessário que se amplie a perspectiva do letramento para multiletramentos. Sendo assim, de acordo com o que se visualiza do estudo é

claro a influência, bem como a pertinência da pedagogia dos multiletramentos para o contexto da sala de aula, sendo uma postura adotada na BNCC (2018), diante da relevância para a aprendizagem dentro da perspectiva atual.

### **3 IMPORTÂNCIA DO MULTILETRAMENTO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA**

O ensino da língua inglesa deve se adequar para ser conforme as evoluções da sociedade. Desse modo a proposta dos multiletramentos é a convergência com a dinâmica atual e dessa forma apresenta as diversas formas de comunicação, trazendo para a escola a realidade social do aluno, em uma dinâmica democrática para que informação e comunicação sejam efetivadas de forma simultânea sem preterição tornando assim o ensino algo completo e essa completude se dar por meio, de palavras, gestos, imagens, vídeos, animações, ou seja, os múltiplos modos de comunicação existente.

A atualidade exige do leitor não apenas a capacidade de ler e escrever textos, mas um sujeito que seja capaz de captar as informações explícitas e implícitas que um texto imagético pode apresentar, fazendo as relações e conexões necessárias.

De acordo com Ribeiro (2020, p. 11), a pedagogia dos multiletramentos pode “incorporar o contexto cultural e linguisticamente diverso e a pluralidade de textos circulantes”, através desse pensamento pode se entender que o multiletramento no contexto educacional, abre espaço para uma educação inclusiva de conteúdo, isto é, “letramentos em múltiplas linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, dança e gesto, linguagem verbal oral e escrita etc.)” (ROJO; MOURA, 2019, p. 20).

Rojo, por sua vez, avança na discussão sobre multiletramento, ao afirmar que:

[...] aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica (Rojo, 2012, p. 13).

Desta forma, podemos entender o multiletramento como o ato de ler e produzir sentidos através de diferentes modalidades de linguagem escrita, oral, musical, imagética. Ou seja, o multiletramento como a capacidade de ler a multiplicidade de textos que existem em

nossa sociedade, incluindo as sociedades virtuais, aliado à multiplicidade cultural e linguística. Conforme pontua Oliveira (2007):

Numa economia cada vez mais globalizada, a competitividade de um país depende, em boa medida, da facilidade de comunicação com os nacionais dos outros países. A língua constitui um suporte privilegiado para a transmissão de informação e o inglês, como é sobejamente conhecido, ocupa hoje uma posição predominante, sem paralelo com qualquer outra língua (Oliveira, 2007, p.01).

Na atualidade a língua inglesa é importante para uma comunicação eficaz, inclusive porque facilita o diálogo com o mundo e abre portas para oportunidades. A escola precisa estar atenta às mudanças sociais, considerando que de fato ela é responsável no que tange ao aprimoramento do aluno para estas mudanças e o ensino deve refletir essa realidade. Assim, as práticas desenvolvidas pela pedagogia exposta nos multiletramentos leva o aluno a situações e papéis do seu dia a dia.

É necessário entender que nos dias atuais, a educação e a comunicação não se dissociam e é necessário que o indivíduo se prepare para diversos modos de comunicação diante da coexistência das formas culturais. Dessa forma, verifica-se que a multimodalidade e a multiculturalidade existente corroboram com a multiletramentos.

Rojo (2012) afirma que diferente do conceito de letramentos (múltiplos), que aponta para a multiplicidade e variedade das práticas letradas, o conceito de multiletramentos aponta para a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos.

Cumprir mencionar que vivemos em uma sociedade com múltiplas diferenças e os alunos estão inseridos nessa realidade, as práticas de escrita e leitura devem ser analisadas e propostas de forma que alcancem ambas as realidades. Quirino de Sousa (2011) afirma que desenvolver multiletramentos críticos significa incentivar a construção de conhecimento através de um olhar reflexivo acerca de questões sociais, promovendo espaços para a percepção de outras maneiras de ver o mundo, ou seja, outras culturas. Arelado a isso está o contato com as mais diversas formas de texto e de construção de sentidos.

O ensino da Língua Inglesa deve ultrapassar o objetivo de ensinar o aluno a usar a língua estrangeira para fins comunicativos (BORBA, ARAGÃO, 2012). Segundo Borba e Aragão (2012), o foco do ensino deve estar em contribuir, além de qualquer instrumentação linguística, com a formação cidadã, como a reflexão do aprendizado dessa outra língua, por exemplo, da heterogeneidade existente no uso da linguagem.

Dessa forma, espera-se que o ensino da língua inglesa apresente habilidades de práticas de linguagem em multiletramentos, que pressuponha letramentos diversos, como multimodalidade e multiculturalidade. O ensino precisa desenvolver múltiplas habilidades nas atividades propostas para os alunos.

É importante que diferentes tipos de textos (multimodalidade), com diferentes visões de mundo (multiculturalidade) estejam nas atividades propostas aos alunos. Ademais na atualidade o aluno está familiarizado com as diferentes linguagens, inclusive porque textos com representações visuais tendem a prender mais a atenção do leitor e são um objeto de motivação na aprendizagem do aluno.

O conhecimento adquirido pelo aluno em língua materna contribui para que desenvolva letramentos em Língua Inglesa. A sociedade é composta por pessoas de diversas culturas e essa coexistência de grupo torna a realidade no âmbito escolar, motivo pelo qual o ensino deve ser direcionado de forma que abranja as diferentes cultural do espaço geográfico ou social, no âmbito da sala de aula.

Neste contexto atual, a língua inglesa, pode ser utilizada ou aprendida como um processo de transformação do sujeito, permitindo que este possa se encaixar na sociedade e modificá-la de acordo com suas experiências e pontos de vista. À proporção que essas práticas comunicativas vão se aperfeiçoando, o leitor precisa estar ciente que para ele ser crítico, é necessário se aperfeiçoar e estar preparado para fazer sua análise, e interpretação considerando as várias linguagens e suas distintas representações.

Conforme Quirino de Sousa (2011), o desenvolvimento dos multiletramentos críticos incentiva a construção de conhecimento através de um olhar reflexivo diante de situações sociais e promovem espaços para a percepção de outras maneiras de ver o mundo, ou seja, outras culturas.

É cada vez mais necessário, no mundo atual, que o ensino da língua inglesa deva ser habilitado quanto às práticas de multiletramentos, assumindo uma conduta que proporcione a construção da cidadania, pelo uso de várias ações linguísticas em sintonia com a pedagogia dos multiletramentos.

### **3.1 MULTILETRAMENTO NA BNCC**



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), definida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394/1996), estabelece a elaboração dos currículos dos sistemas e redes de ensino em todo o país e orienta a ideia que os conhecimentos, competências e habilidades se constituam a partir das

[...] experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço. [...] As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas (MEC, 2018, p. 58).

É necessário salientar que para formar sujeitos protagonistas no seu lugar de fala é necessário alinhamento entre o conhecimento adquirido no ensino fundamental e ensino médio, importante que seja uma aprendizagem sintonizada com as necessidades dos discentes convergindo com os desafios contemporâneos.

Segundo Ribeiro (2020, p. 11), a pedagogia dos multiletramentos pode “incorporar o contexto cultural e linguisticamente diverso e a pluralidade de textos circulantes”, de acordo com esse posicionamento pode se entender que o multiletramento no contexto educacional, abre espaço para uma educação inclusiva de conteúdo, ou seja, multiplicidades de letramentos, isto é, “letramentos em múltiplas linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, dança e gesto, linguagem verbal oral e escrita etc.)” (ROJO; MOURA, 2019, p. 20).

A pedagogia dos multiletramentos nos faz compreender a necessidade da leitura para a formação do aluno, para o desenvolvimento de um senso crítico e estabelecimento de um local de identificações e reconstruções. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é uma orientação, de cunho normativo, que estabelece quais as principais competências que os alunos devem desenvolver durante o período escolar.

Dessa forma, quanto ao componente da Língua Inglesa, o documento estabelece que:

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. Assim, o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos. É esse caráter formativo que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as

dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas (BRASIL, 2018, p. 241).

Ressalta-se que o discente ao entrar em contato com um conteúdo em língua inglesa deve reconhecer e se apropriar das informações que lhe são significantes, sendo assim aprender inglês dentro dessa perspectiva o aluno terá acesso a conteúdo linguísticos atuais, análises e identificações com conteúdo culturais e que possibilitam o aluno a interpretar, identificar e criar significado por diversas formas de comunicação.

As atividades propostas aos alunos não se restringem a conceitos gramaticais ou fonéticos, mas, principalmente, a experiências interculturais. A Base corrobora a ideia de que “as práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir” (BNCC, 2018, p. 68).

No currículo de língua inglesa, observa-se que o conceito do ensino de inglês no país define a língua franca como a língua que várias pessoas, independentemente do idioma que sua nacionalidade fala para se comunicar entre si. Dessa forma, identifica-se o reconhecimento de que o inglês também é uma língua que pertence a todos, enquanto falantes, em um mundo globalizado. Assim, o aluno faz parte de um ensino democrático que amplia suas possibilidades de comunicação e aprendizagem nos mais diferentes contextos de uso da língua.

Para o desenvolvimento do aprendizado o ensino da língua inglesa é orientado por eixos organizadores, quais sejam: A oralidade envolve atividades de uso oral, com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala), construídos através de significados compartilhados pelos envolvidos; A leitura que estabelece práticas de linguagem com interação do leitor e de textos escritos que focam em significados que abrangem diversas situações da sociedade; A proposta da escrita que estabelece o objetivo do texto, o suporte que lhe permitirá circulação social e seus possíveis leitores; Os Conhecimentos linguísticos consolida-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita e a Dimensão intercultural nasce da compreensão de que as culturas, especialmente na sociedade contemporânea, estão em contínuo processo de interação e (re)construção.

Reconhecendo a importância de conceitos tais como os de cultura, identidade, letramento e multiletramentos para o ensino de língua inglesa, é crucial investigar o modo pelo qual as escolas trabalham com tais aspectos e se os livros didáticos utilizados são condizentes com temas atuais quanto ao ensino dos conceitos relativos aos novos letramentos dentro da perspectiva da BNCC.

#### 4 LIVRO DIDÁTICO SOB A ÓTICA DO MULTILETRAMENTO

O livro didático é uma das ferramentas de ensino mais utilizada na sala de aula, motivo pelo qual deve ter um ensino democrático e de fácil assimilação. Dessa forma as editoras devem publicar livros de acordo com a modalidade de ensino atual e voltada a realidade da sociedade, vez que escola e livro didático andam juntos no que diz respeito ao ensino dentro da perspectiva da atualidade.

É de suma importância a forma pela qual os livros didáticos trabalham os temas expostos e o conhecimento que os alunos adquirem durante o ensino sobre essas temáticas, de modo que possíveis causas de negligências das novas formas de letramento de língua inglesa devem ser evitados. Dentro dessa perspectiva, a avaliação dos assuntos, a produção de texto e leitura dentro da realidade dos multiletramentos devem ser priorizados.

Ademais o livro didático, conforme afirma Carmagnani (1999, p.127) “[...] é a fonte mais utilizada na escola e, em muitos contextos, a única fonte de acesso ao “saber institucionalizado” de que dispõem professores e alunos”.

O que se espera é que o livro didático atenda às necessidades reais dos alunos e, para que isso aconteça, os conteúdos devem envolver a interdisciplinaridade, os multiletramentos, os diversos gêneros textuais e as múltiplas linguagens. É dentro dessa realidade que se desenvolve alunos com conhecimento e que sejam capazes de se posicionar diante do mundo, considerando que o livro ocupa um papel principal na escola por que nele estar contidos os conteúdos que devem ser ensinados e aprendidos.

Para Paiva (2015), o livro acompanha a evolução tecnológica auxiliando no ensino de língua inglesa, destaca:

A cada nova tecnologia, a escola, especialmente no ensino de línguas, busca inserir essa nova ferramenta nas práticas pedagógicas em uma tentativa de melhorar a mediação entre o aprendiz e a língua estrangeira. Assim, o livro ganhou a companhia do som e da imagem, oferecendo input menos artificial. Podemos sintetizar o percurso dessa soma de tecnologias com a seguinte linha de tempo, representando a evolução do material impresso, sonoro e visual (Paiva, 2015, p. 07).

Entende-se que os livros didáticos devem ser capazes de visibilizar os conteúdos tanto de maneira qualitativa quanto quantitativa de modo que, a partir de critérios desenvolvidos sejam possíveis “[...] avaliar constantemente a necessidade e as possibilidades de complementar

ou aprofundar os estudos sobre os tópicos e conteúdo, assim como complementar as práticas pedagógicas” (VILAÇA, 2009, p.8).

É importante colacionar que nenhum livro didático bem como material didático é perfeito para atender plenamente as demandas do processo de ensino e aprendizagem. Segundo Ramos (2009, p.178), “o uso do livro didático tem vantagens e desvantagens, dependendo do modo e do contexto em que é utilizado”.

Para Dionísio (2014, p.41):

Trazer para o espaço escolar uma diversidade de gêneros textuais em que ocorra uma combinação de recursos semióticos significa promover o desenvolvimento cognitivo de nossos aprendizes. (Significa também um enorme desafio, quando levamos em consideração a nossa formação docente, a rapidez dos avanços tecnológicos e a familiaridade dos nossos alunos com as mídias digitais em seu cotidiano fora da escola). Multiletrar é, portanto, buscar desenvolver cognitivamente nossos alunos, uma vez que a nossa competência genérica se constrói e se atualiza através das linguagens que permeiam nossas formas de produzir textos.

É necessário esclarecer que a pedagogia dos multiletramentos está inserida dentro do contexto social, bem como na variação cultural, dessa forma o livro didático deve apresentar conteúdos que desenvolvam o multiletramento devendo atender as necessidades atuais. O ensino da língua inglesa não deve alcançar somente a aquisição da língua, mas também aspectos críticos relacionados ao contexto social. Dessa forma a presença de conteúdos nos livros didáticos devem estar relacionados a criticidade e o contexto social.

O advento do Plano Nacional do Livro Didático foi fundamental para o ensino porque este dispõe que deve ser respeitada a legislação e as diretrizes oficiais relativas ao ensino médio, bem como o fundamental, assim, os livros devem ser conforme o disposto nas normas oficiais. Ademais é necessário que os materiais disponíveis para o ensino devam estar em observância aos princípios éticos, assim, trazendo a garantia de que as escolas disponibilizem livros que proponha atividades de qualidade.

Por todo exposto, observa-se que o PNLD representa, então, a possibilidade de as editoras serem convidadas pelo MEC para encaminhar suas obras, as quais serão submetidas à avaliação, segundo os critérios previamente estabelecidos por esse Órgão. Como explica Ramos (2009):

[...] advogo que o processo de avaliação é fundamental não só para que o professor faça escolhas informadas, mas também para que possa melhorar sua competência profissional, adquirindo uma postura avaliativa, sistemática e crítica para fazer mudanças necessárias (Ramos, 2009, p.183).

Por todas essas considerações, percebe-se que o livro didático se destaca como um instrumento de articulação de múltiplos domínios do saber, favorecendo dessa forma as práticas de multiletramento, na medida em que a partir deles é possível a produção e construção de um conhecimento passível de dar visibilidade às questões de linguagem que afetam a vida social.

Dessa forma, os livros didáticos podem, conforme sugere Martin (2007), fornecer:

[...] uma perspectiva sociosemiótica sobre a estrutura do conhecimento; e o conhecimento é, em geral, realizado, construído e, ao longo do tempo, reconstruído por meio de significado ideacional (por modalidades de linguagem e imagem) (MARTIN, 2007, p.34).

Reside, então, nos livros didáticos a possibilidade do ensino sob a ótica dos multiletramentos, com atividades que proporcione um ensino atual preocupado com o aluno, com um olhar voltado para a realidade, considerando que:

[...] o trabalho escolar com multiletramentos está baseado fortemente no ensino de significados situados, que são, em primeira instância, necessários para o entendimento real e crítico do mundo e das práticas sociais, entendimento essencial para solucionar problemas do cotidiano, seja do mundo da vida, do trabalho ou da cidadania (Rosa, 2016, p. 48).

Como os multiletramentos é à aptidão de interpretar e produzir significados por meio de múltiplas formas de comunicação e representação, é importante que o ensino eleve o conhecimento para que o aluno tenha uma compreensão crítica do mundo e que seja capaz de agir adequadamente diante da resolutividade de problemas que possa surgir

Para Cope e Kalantzis (2008), a motivação pedagógica dos multiletramentos é oportunizar aos alunos um modo sobre como padrões de significação são produtos de diferentes contextos. Com isso, a escolha do material didático, sendo este “tudo o que é empregado por professores e alunos para facilitar a aprendizagem” (SALAS, 2004) torna-se fundamental.

O livro didático exerce múltiplos papéis, sendo um recurso para a apresentação de materiais (falado e escrito), fonte de atividades para prática do aluno e interação comunicativa, fonte de referência para os alunos sobre gramática, vocabulário, pronúncia, dentre outros. Com base na importância das atividades presentes nos livros didáticos sob o enfoque dos multiletramentos se extrai dois requisitos básicos para a análise das atividades, quais sejam: multiculturalidade e multimodalidade.

Dessa forma dentro da pedagogia multicultural, considera-se tudo aquilo que envolve questões raciais, sociais, regionais, pontos de opinião e/ou críticos, tipo de informação, vocabulário utilizado, localização entre outros. No aspecto multimodal, considera-se tudo

aquilo que envolve o texto em si, uso de cores e imagens, efeitos gráficos, estrutura da informação, gêneros discursivos, estética do texto e outros, que não são desprovidos de criticidade, pois foram escolhidos para atingir determinado fim.

## 5 METODOLOGIA

O presente trabalho, caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica de uma coleção de livros didáticos denominada *Way to go!*, sendo que o objetivo principal é analisar algumas atividades contidas na coleção bem como produções de textos proposta no decorrer do livro. A coleção analisada é direcionada ao Ensino médio e será analisada sob a ótica da contribuição para o desenvolvimento da prática do multiletramento no ensino da língua inglesa.

Ressalta-se que, a apresentação das atividades que fundamentam esta pesquisa torna-se necessário para a hipótese levantada, bem como para atender os objetivos definidos, dessa forma o procedimento metodológico ocupa posição de importância e a seleção das atividades do livro didático é essencial quanto a análise na perspectiva dos multiletramento.

### 5.1 Tipo de pesquisa

Quanto aos procedimentos metodológicos que se fizeram necessários para a materialização prática da pesquisa, utilizou o tipo de pesquisa e procedimentos técnicos para o alcance do objetivo, sendo necessário a coleção *way to go!* utilizada como instrumento de coleta de dados para a pesquisa.

Dessa forma, a presente pesquisa se enquadra como exploratória, que segundo Gil (2002, p. 41) “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições”. Ressalta-se que, o material usado é o livro didático de língua inglesa e que serão analisadas algumas atividades de leitura e de produção de textos.

Dessa forma, a pesquisa bibliográfica também será feita para fundamentar o que fora definido na análise. O estudo aqui proposto auxiliará na reflexão quanto a importância da

pedagogia dos multiletramentos, bem como sua contribuição para o ensino de língua inglesa dentro do contexto atual da sociedade.

Para a análise e conclusão dos objetivos utilizou-se método comparativo, utilizando os três livros da coleção para que a semelhança fosse evidenciada sempre analisando as questões referentes aos multiletramentos sobre a perspectiva da multimodalidade e multiculturalidade. No que diz respeito à análise e discussão dos resultados, esta pesquisa tem natureza classificada qualitativa, pois serão estudados os resultados alcançados após a análise de atividades da coleção do livro didático com procedimento bibliográfico.

## **5.2 Amostra**

A amostra desta pesquisa é constituída por um total de 10 recortes de atividades, referentes a três seções da coleção *way do go!* Para o ensino médio. Os recortes das atividades são referentes as seções Before Reading (que prepara os alunos para a leitura), Reading (que traz o texto principal) e Writing (que apresenta uma proposta de produção escrita).

A escolha dos recortes das atividades para a realização da análise baseou-se nos seguintes critérios: identificar atividades que apresentasse propostas de multiletramentos e como o livro didático apresenta os textos de compreensão e proposta de escrita, analisando os critérios da multimodalidade e multiculturalidade sob enfoque da BNCC.

A escolha da coleção *way to go!* para o ensino médio se deu pelo motivo de ser uma coleção com destaques em atividades que proporciona a pedagogia dos multiletramentos. O processo de coleta de dados se deu pela seleção de algumas atividades de leitura e produção de texto expostas na coleção em análise, verificação da presença de gêneros discursivos e como as atividades de leitura e produção de texto contribuiriam para as práticas dos multiletramentos.

## **5.3 Técnica de coleta de dados**

A técnica de coleta de dados utilizada é a de observação direta, que consiste em analisar as atividades de três seções da coleção, volume 1, 2 e 3 do livro *way to go!* a análise é

feita na coleção do aluno e verifica atividades de produção de textos e compreensão e identificar se tais atividades corroboram com o ensino dos multiletramentos.

Primeiramente, foi realizada uma análise na coleção e verificou que esta apresenta: unidade introdutória, oito unidades principais, - quatro unidades de revisão (*Review*), dois projetos de natureza interdisciplinar, seção *Language Reference and Extra Practice*, seção *Extra Activities*, seção *Studying for Enem* e índice remissivos.

As atividades apresentadas no presente trabalho estão nominadas como, *Before Reading* (que prepara os alunos para a leitura), *Reading* (que traz o texto principal) e *Writing* (que apresenta uma proposta de produção escrita).

Em um segundo momento selecionou as três, *Before Reading*, *Reading* e *Writing*, e foram escolhidos 10 recortes de atividades para compor a análise do corpus, sendo que as atividades escolhidas estão relacionadas com a leitura e a produção de texto e tem relação com o ensino dos multiletramentos e que as atividades de ambos os volumes tem a mesma sequência e apresenta as mesmas características.

## 6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O levantamento de dados foram realizados nos três livros da coleção *Way to go!* dos autores Claudio Franco e Kátia Tavares, aprovada pelo PNLD (2018). Esclarece-se que o processo de análise se materializou através de algumas atividades que compõem parte dos três livros da coleção investigada e, conseqüentemente, na análise das atividades de leitura e produção de texto que se baseiam nos conceitos de multiletramentos.

A coleção escolhida deve sua relevância ao tema porque está fundamentada no conceito de multiletramentos e apresenta habilidades linguísticas de forma integrada, como compreensão escrita, produção escrita, compreensão oral e produção oral. A coleção analisada é a do aluno e o acesso para o corpus dessa pesquisa foi feito através da internet, sendo que todos os volumes foram baixados em sites da internet.

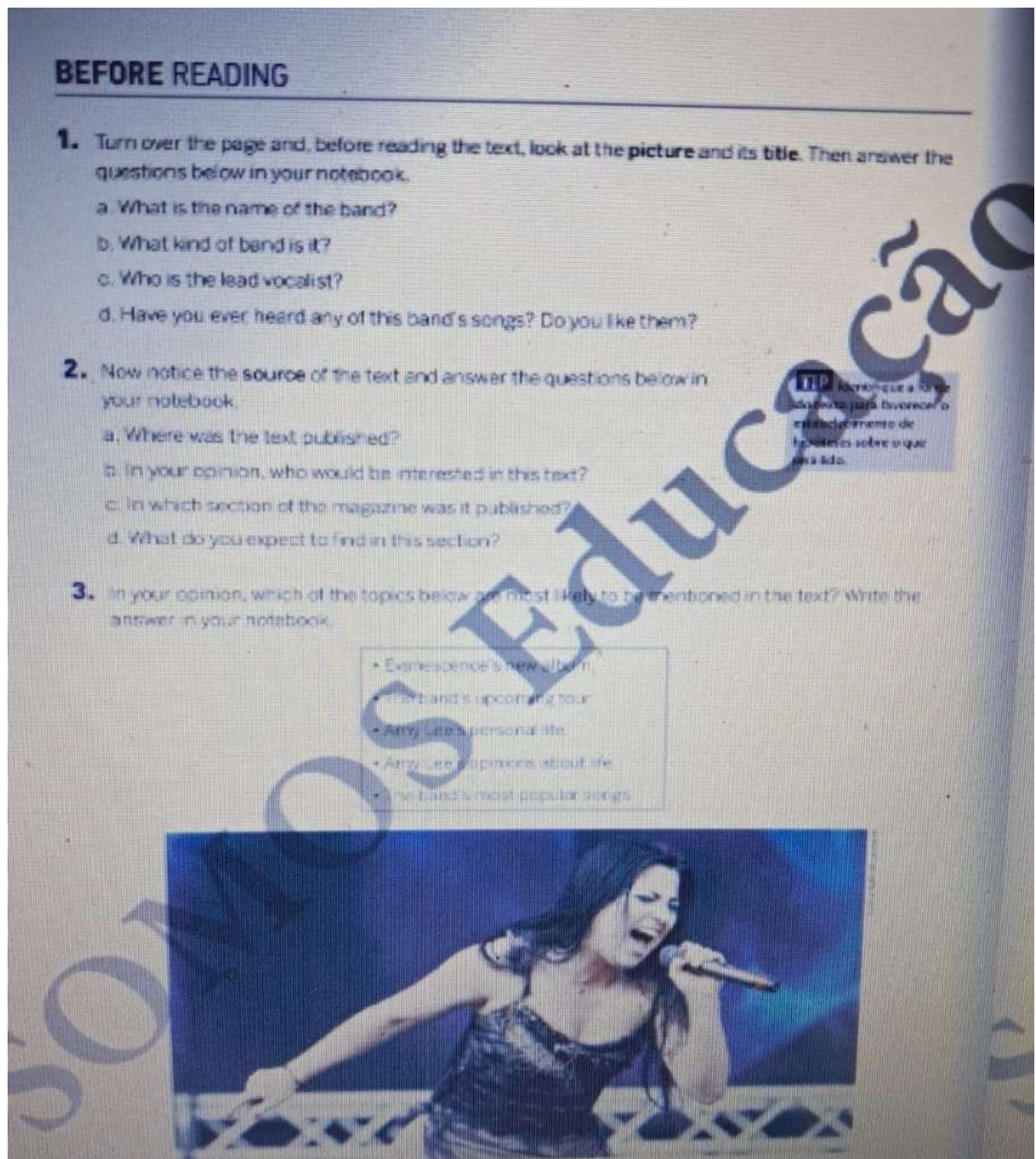
Dessa forma com enfoque nas seções *Before Reading*, *Reading* e *Writing*, analisou algumas atividades na coleção *Way to go!* que serão abaixo apresentadas, fez-se uma análise da relação com os multiletramentos tendo como referência as categorias: multicultural e multimodal de acordo com seus critérios.



### 6.1 Antes da Leitura (*Before Reading*)

A seção traz a proposta de ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema e/ou o gênero do texto principal da unidade, bem como leva os alunos a estabelecerem hipóteses sobre o texto principal da unidade, que serão verificadas durante a leitura. As imagens da seção *Before reading* de unidades selecionadas (três de cada volume), demonstra como a modalidade se repete em cada volume da coleção.

Figura 1 – Seção Before Reading – Volume 2 (*Way to go!*)

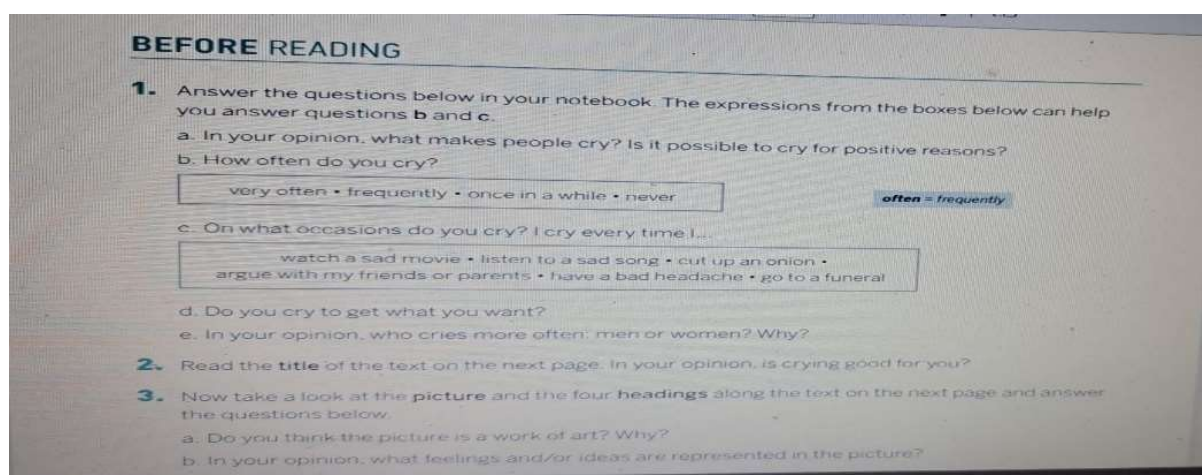


A maioria das atividades que fazem parte da Before Reading se relacionam com o aspecto multimodal. Na atividade apresentada o aluno foi orientado a antes de ler o texto observar a imagem e o título para que se responder o que pediu na atividade, é como se imagens pudessem dar as respostas que se perguntou na atividade.

O aluno ao se deparar com estas seções em ambas as coleções tinham que observar e identificar conhecimentos prévios para entender o contexto do que se discute. No caso da atividade apresentada, vai ter alunos que vão saber com facilidade responder as questões e outros vão ter a necessidade de pesquisar outras informações, esse nível de conhecimento irá variar de acordo com o contexto cultural de cada um. No primeiro momento o aluno deve identificar que as perguntas se referem a uma banda e dependendo da realidade de cada um as respostas serão dadas conforme o conhecimento sobre a sua realidade musical, com perguntas: a. Qual o nome da banda? b. Que tipo de banda é essa? c. Quem é o vocalista principal? d. Você já ouviu alguma das músicas dessa banda? Você gosta deles?

A atividade requer informações sobre assunto apropriado e direcionadas para a faixa etária, considerando que os jovens são reconhecidos na BNCC como participantes das sociedades em que estão inseridos e nessa atividade observa a valorização desse contexto. Quem conhece a banda vai saber que já cantou no *Rock in Rio* no Brasil, vai saber o nome da cantora, inclusive também vai permitir uma conversa sobre o gosto musical dos leitores, aspecto importante para o acolhimento da diversidade musical.

Figura 2 – Seção Before reading – Volume 1 (Way to go!)



Fonte: (FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia; 2016, vol. 1, p. 71).

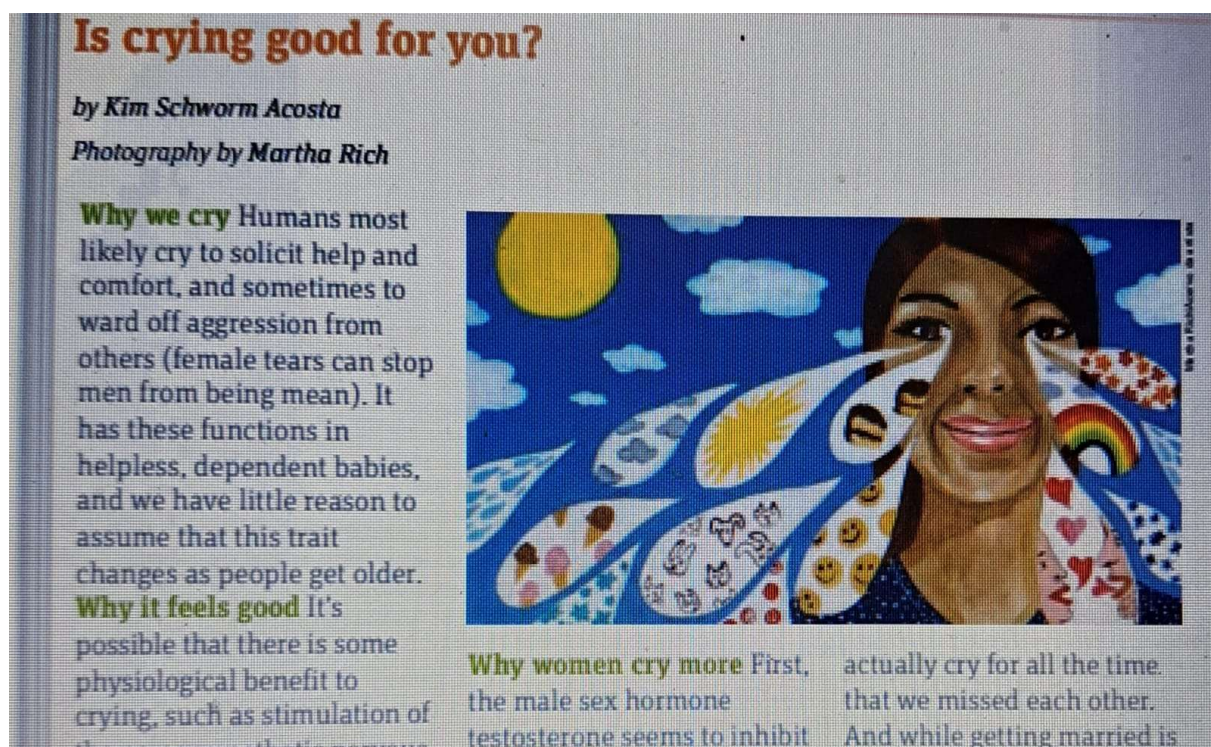
A atividade apresentada traz perguntas pessoais em que o aluno deve responder, e outras questões o aluno é orientado a responder com base na imagem e no título, impulsionando o aluno a dar sua opinião. Dessa forma para que se responda o aluno deve entender o assunto principal do texto.



Pelo que se questiona é constatado que tem aspecto multiculturais e multimodais, vez que o aluno é questionado sobre: “Na sua opinião, quem chora com mais frequência homens ou mulheres? Por quê?” e “Agora, dê uma olhada na **foto** e nos quatro **títulos** ao longo do texto na próxima página e responda às perguntas abaixo. a. Você acha que a imagem é uma obra de arte? Por quê?” b. Na sua opinião, que sentimentos e / ou ideias são representados na imagem?”

Na atividade proposta o aluno responderá conforme seu contexto cultural e social e é uma boa oportunidade para que debatam sobre essas opiniões. Observa ainda que a atividade expõe palavras em negrito, evidenciando assim a multimodalidade. A atividade é voltada para as culturas juvenis e suas singularidades e nas respostas terão que utilizar seus conhecimentos de gênero, cultura e meio social.

Figura 2A – Seção Before reading – Volume 1 (Way to go!)



Fonte: (FRANCO, Cláudio de Paiva; TAVARES, Kátia; 2016, vol. 1, p. 72)

Analisando a imagem que enseja as perguntas acima, denota-se que a atividade desperta a criticidade do aluno, bem como a sua criatividade de associar a imagem àquilo que se pede. Como se verifica a imagem requer do aluno a capacidade de abstração, reflexão e interpretação, assim é uma atividade que está de acordo com a pedagogia dos multiletramentos na perspectiva da BNCC.

Figura 3 – Seção Before reading – Volume 3 (Way to go!)

## BEFORE READING

1. Replace each icon with an expression from the following box to complete the table below. Write the answers in your notebook.

Importance of the Amazon rain forest	Causes of deforestation	Consequences of deforestation
✳	✳	✳
✳	✳	✳
✳	✳	✳

change in climatic conditions • road construction • destruction of natural habitats • endangerment of species • expansion of agriculture • home to many plants and animals • the world's largest tropical forest • valuable source of medicines • extraction of minerals and generation of energy



Fonte: (FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia; 2016, vol. 3, p. 91).

Conforme se verifica a atividade apresenta palavras chaves que servem para selecionar pontos principais dos textos e é estruturado através de uma tabela e a partir dessa visualização o aluno já pode ter uma ideia do que apresentado no texto antes mesmo de ler.

Além dessas questões pontuadas a atividade promove conhecimento social e ambiental, isso contribui para formação de sujeitos aptos para se posicionarem na sociedade em âmbito local e global, em atividades como estas pode se trabalhar o enfrentamento dos desafios contemporâneos, no caso a questão ambiental.

Pelo diagrama o aluno já pode perceber do que se trata o texto pois ele é orientado a esquematizar algumas palavras. Através das figuras que foram expostas dar suporte à seção *Before Reading* da coleção escolhida, buscou demonstrar os aspectos de multiculturalidade e multimodalidade através desses exemplos é possível visualizar a logística das atividades da seção e examinar como as orientações das atividades do livro didático auxilia a prática dos multiletramentos por parte dos alunos alcançando os objetivos dessa pesquisa e está também em sintonia com a Base Comum Nacional Curricular.

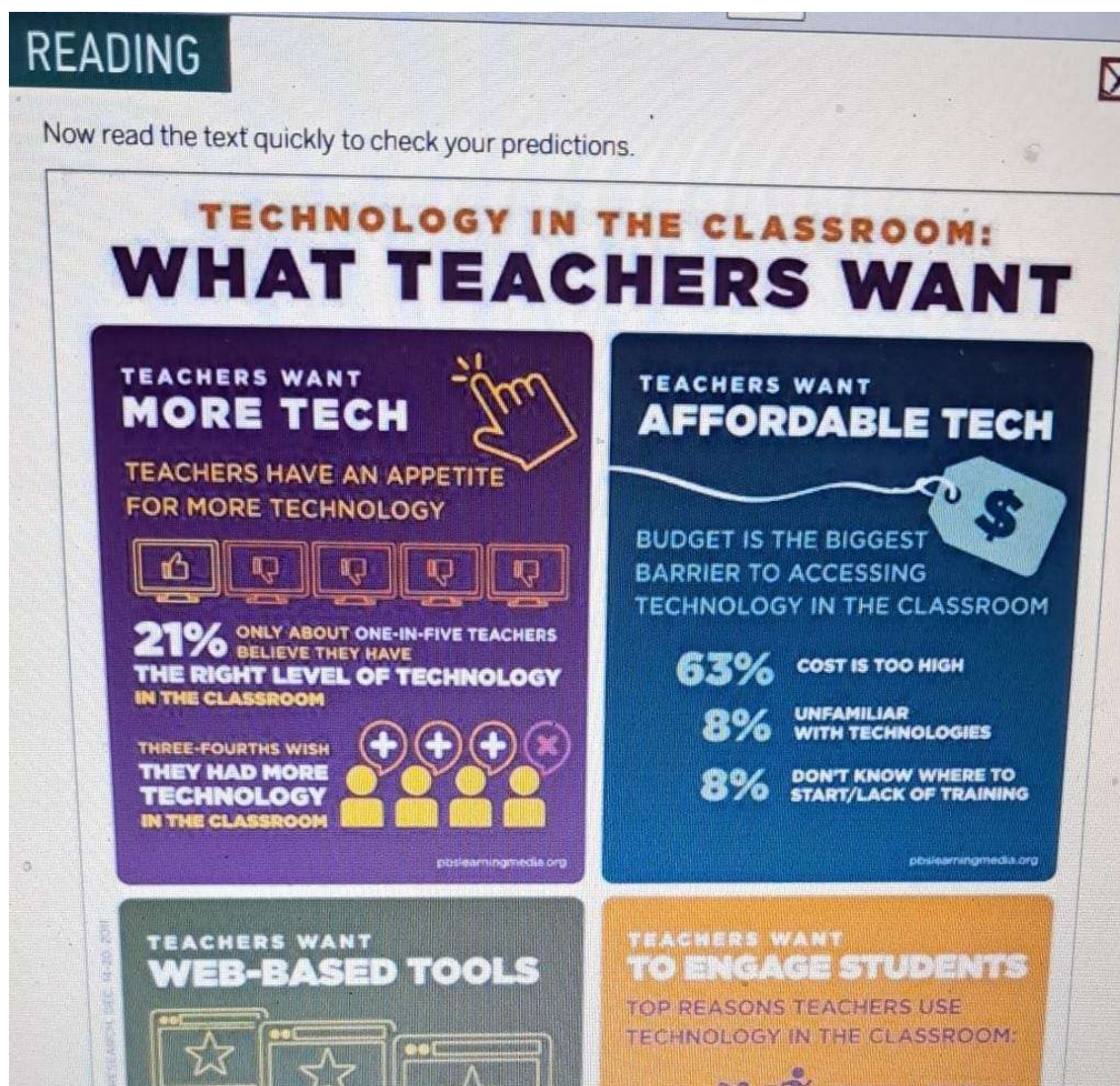
### 6.2 Leitura (*Reading*)



Essa seção é composta de textos de gêneros variados com temas relevantes para o aluno e a sociedade. Analisando o que se propõe a coleção verifica-se que tem como foco proporcionar o aluno a ter contato com textos de diversos gêneros e fontes, dando informações que possibilitem ampliação do seu conhecimento de mundo.

As figuras que abaixo se apresenta foram recortadas de textos presentes na coleção escolhida sendo possível identificar aspecto de multiletramento.

Figura 4 – Seção Reading – Volume 1 (Way to go!)



Fonte: (FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia; 2016, vol. 1, p. 24).

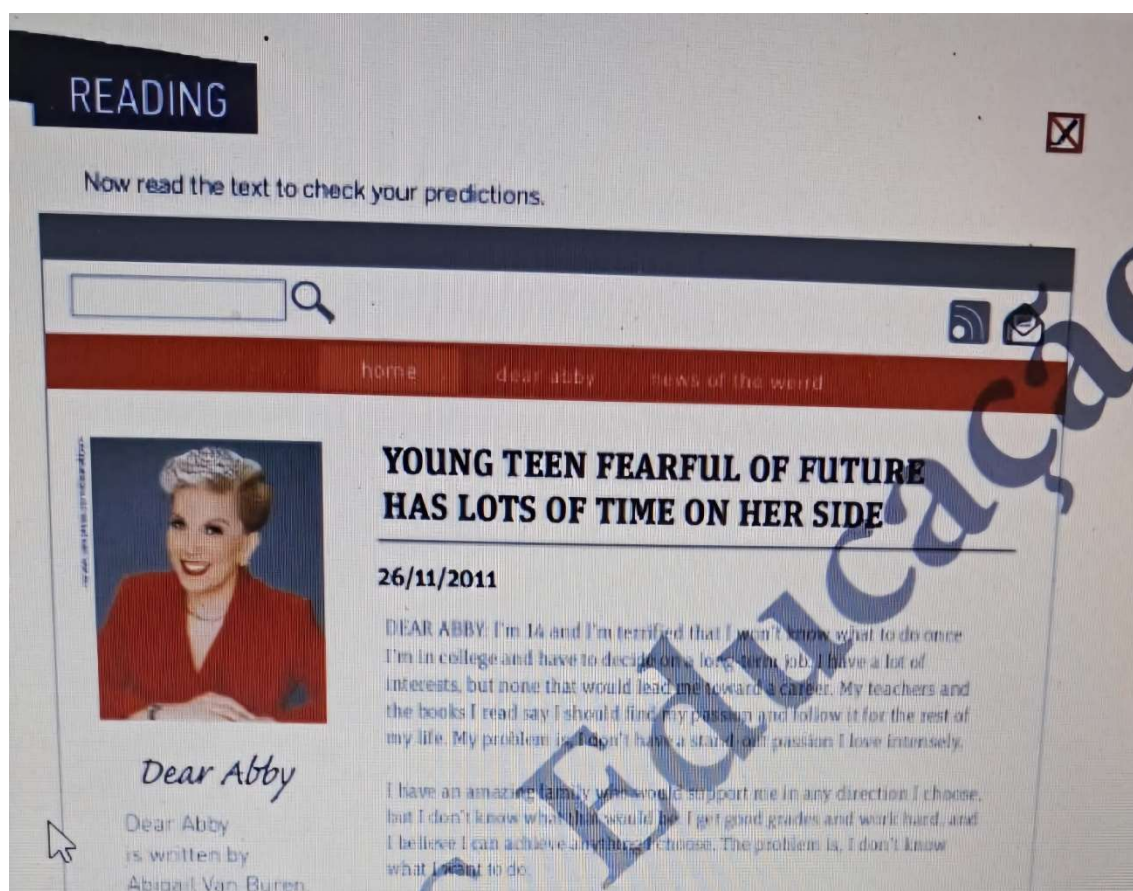
Analisando os textos do recorte apresentado verifica-se que são textos relevantes em contextos sociais, sendo pertinentes para a sociedade e que deve ser discutido em sala de aula, são questões relacionadas a tecnologia que envolve a sala de aula.

A figura 4 envolve um tema que pode ser debatido com alunos e professores, o que proporciona uma discussão pertinente considerando que se trata do próprio ambiente escolar, dessa forma os envolvidos vão saber falar das necessidades quanto a tecnologia, as dificuldades

apresentadas, bem como os avanços e saberiam identificar quais as tecnologias necessárias para o ambiente escolar. Ademais a atividade traz considerações sobre o mundo digital, ferramenta de grande importância no que tange a cultura digital o que gera interesse do aluno pelo tema.

Os temas dos textos da coleção, são ambientados para a realidade do aluno e/ou situam o aluno num contexto que contribui com sua formação pessoal e social, dessa forma, refletem o ensino baseado no multiletramento. São textos que identifica a categoria multicultural e que alcançam a categoria multimodal.

Figura 5 – Seção Reading – Volume 2 (Way to go!)



Fonte: (FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia; 2016, vol. 2, p. 38)

No recorte apresentado, verifica o uso de cores e imagem o que pode chamar a atenção dos alunos, o texto também pode influenciar o desejo da discussão, considerando que se trata de questões relacionadas com a idade do contexto escolar e pode refletir a realidade dos leitores, sendo um tema bem sugestivo para a série.

O texto é de fácil assimilação e tem um conteúdo muito oportuno, com informações verbais e visuais que garantem o entendimento do leitor. A pertinência para o contexto do ensino médio é caracterizada por ser um momento em que a maioria dos alunos tem questionamentos sobre si próprios, sobre seu futuro.



A luz da BNCC a escola deve desenvolver o protagonismo do aluno, favorecendo um ambiente reflexivo, essencial para a sua autonomia pessoal e profissional, ao mesmo tempo tais características são objetivos da pedagogia dos multiletramentos.

Figura 6 – Seção Reading – Volume 3 (Way to go!)

**Love is in the air**

**Medium**  
Category: **General Knowledge**

If you're a true romantic then answer our 'Love is in the air' quiz to your heart's content.

- Valentine's Day** was originally an...  
a. Ancient Egyptian festival  
b. Ancient Greek festival  
c. Ancient Celtic festival  
d. Ancient Roman festival
- Cupid** is the son of which Roman goddess?  
a. Minerva  
b. Juno  
c. Diana  
d. Venus
- Which Italian city was the home of Shakespeare's famous star-crossed lovers, **Romeo and Juliet**?  
a. Verona  
b. Rome  
c. Florence  
d. Venice
- "If music be the food of love, play on" is a famous line from which **Shakespeare play**?  
a. *Romeo and Juliet*  
b. *The Tempest*  
c. *Twelfth Night*  
d. *Hamlet*
- Which **English writer** made the first recorded association of Valentine's Day with romantic love?  
a. Geoffrey Chaucer  
b. William Shakespeare  
c. Christopher Marlowe  
d. Edmund Spenser
- In Japan and Korea, it is customary for **only women to buy** Valentine's Day presents.  
a. True  
b. False
- What are **girlfriends permitted to do** on Valentine's Day on a leap year?  
a. Split up with their boyfriend  
b. Have a day off work  
c. Propose to their partner  
d. Go on a girls' night out
- In which **country** is it traditional to give someone a carved wooden spoon as a token of affection?  
a. Wales  
b. Portugal  
c. Spain  
d. Italy
- If you received china on your wedding anniversary, how many **years** would you have been married?  
a. 30  
b. 25  
c. 20  
d. 15
- In which **country** is the equivalent of Valentine's Day known as "Dia dos Namorados"?  
a. Brazil  
b. Denmark  
c. Russia  
d. Mexico

Fonte: (FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia; 2016, vol. 3, p. 138)

O recorte apresentado da atividade são perguntas de um quiz e ao lado tem imagens, nessa modalidade de apresentação é fácil o aluno prestar atenção e ter foco na leitura, visualiza também palavras em negritos o que contribui para uma leitura mais atenta, atividade categorizada como conhecimentos gerais promove a produção e circulação dos conhecimentos e informações.

A forma como a atividade é apresentada, em forma de perguntas e respostas rápidas garantem que os alunos fiquem atentos às pistas e aos detalhes do texto para que consigam

acertar o quiz, ponto importante é que a atividade combina diferentes mídias e as imagens escolhidas estão alinhadas ao público que se direciona.

Pelo que se expôs nesta seção foi verificado os gêneros discursivos ganham destaque. Evidencia-se que estes determinam qual é o público-alvo, quais questões devem ser prioritariamente discutidas e como os leitores farão uso dos recursos para efetivar a leitura e a compreensão das atividades apresentadas. Os recursos utilizados na seção Reading têm aspectos multimodais e favorecem a leitura para promoção do aluno no ensino de língua inglesa dentro do seu contexto.

## 6.6 Escrita (Writing)

A seção apresentada se estabelece por orientações e questões que objetivam a produção de um texto nos moldes do gênero discursivo apresentado na seção Reading. Tem características de levar os alunos a observar as modalidades de diferentes gêneros textuais, bem como a redigir textos de diferentes gêneros, orienta o aluno a identificar os elementos envolvidos no contexto da produção escrita em questão e eleva a compreensão da escrita como prática social e como um processo contínuo de revisão e reescrita. As três figuras expostas abaixo são recortes das três unidades.

Figura 7 – Seção Writing – Volume 1 (Way to go!)



**WRITING**

In this unit you have read the introductory part of a biography on page 92. Notice that biographies usually include:

- why the person is/was important;
- when and where the person was born; if it is the case, when the person died;
- who the person's parents are/were;
- what happened in the person's life (important facts about his/her life/career in a chronological order).

Biographies can also include comments on the person's personality and/or distinctive physical traits. Visit the websites <[www.values.com/your-everyday-heroes](http://www.values.com/your-everyday-heroes)> and <[www.biography.com](http://www.biography.com)> to find other examples of biographies.

1. Write a biography of your everyday hero/heroine – a person you admire or consider of great significance. The person can be dead or alive, from your neighborhood, your country or abroad.

**WRITING CONTEXT**

Before writing your text, match the columns below to identify the elements of the writing context. Write the answers in your notebook as in the example below.

Example: a. IV

a. Writer:	I. tell people about the life of your everyday hero/heroine
b. Readers:	II. classroom board/Internet
c. Genre:	III. classmates and other people
d. Objective:	IV. you
e. Style:	V. biography
f. Media:	VI. informative tone

**STEP BY STEP**

1. Think of your everyday hero, such as an inspiring family member, a community leader from your neighborhood etc.
2. Start the biography by mentioning the person's name and why he/she is important.
3. Mention dates and places of birth and/or death and names of relevant people (parents, siblings, spouse).
4. Say what happened in his/her early life and career.
5. Add a picture of the person you are writing about to illustrate the biography.
6. Exchange biographies with a classmate and discuss both texts.
7. Make the necessary corrections.
8. Create the final version of the biography.

2. Now it's time to share the biography of your everyday hero/heroine with your classmates and other people. The texts can be published, for example, on the Internet (blog, school website etc.) or in the school newspaper. You can also share the story of your real-life hero at <[www.values.com/your-everyday-heroes](http://www.values.com/your-everyday-heroes)>

**1.1** Ao revisar os textos, considere, por exemplo:

- objetivo: As informações estão adequadas ao objetivo do texto?
- conteúdo: Os dados sobre a pessoa (datas, lugares, nomes) foram verificados e estão corretos?
- linguagem: O texto elaborado está redigido de maneira clara e objetiva?
- ortografia: As palavras estão escritas corretamente?

Revisando seu texto com base na revisão feita pelo você e seus colegas.

101

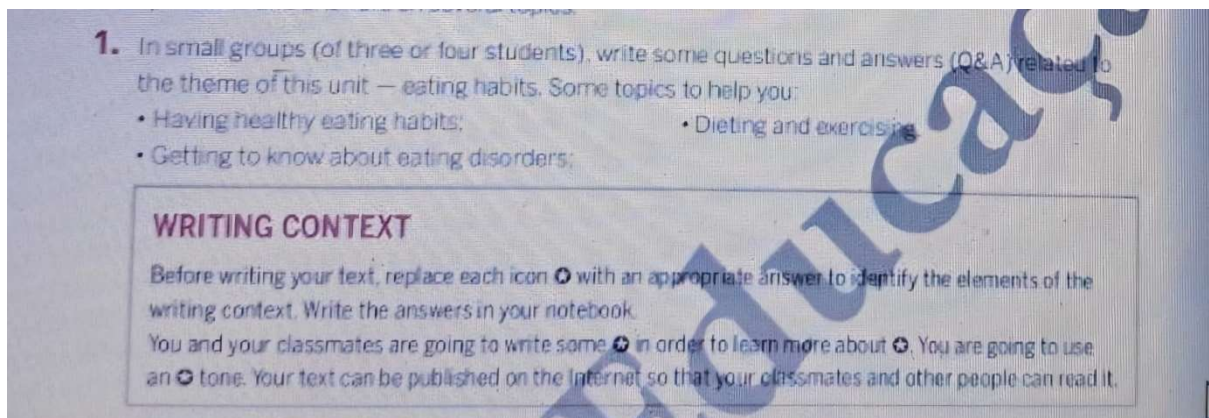
Fonte: (FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia; 2016, vol. 2, p. 101)

Verifica-se que a figura 7 é um recorte da página inteira da seção e que ela traz orientações para o exercício dessa habilidade cognitiva. A atividade apresentada se refere a uma biografia apresentada anteriormente na unidade e leva o aluno a escrever sobre as questões do texto já lido, inclusive orienta a aluno a buscar informações em sites. A atividade dar as orientações de como o aluno deverá escrever o seu texto.

Os alunos são impulsionados a lerem e após a leitura produzirem uma biografia sobre alguém que admira ou que considera importante, a produção do texto em que impulsiona uma escrita baseada no conhecimento individual de cada um para que se conheça traços sociais e culturais de cada um considerando que o aluno desenvolverá o que se pede de acordo com seu contexto e conhecimento de mundo, dessa forma o texto trabalha a autonomia intelectual de cada um, bem como promoção de uma aprendizagem coletiva.

A atividade também enfatiza um recurso muito importante na pedagogia dos multiletramentos ao incluir na atividade sites de pesquisas para aprofundamento do conhecimento, dessa forma verifica-se também que a atividade traz o mundo digital para o âmbito escolar.

Figura 8 – Seção Writing – Volume 2 (Way to go!)



Fonte: (FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia; 2016, vol. 3, p. 81)

A imagem apresentada é referente a atividade de outras páginas e apresenta orientação de como deverá ser a escrita do texto e explica como o aluno deve ser direcionado para a produção. A atividade é uma espécie de planejamento prévio da produção de texto definindo o gênero a ser produzido, tema a ser discutido e os objetivos que devem ser alcançados com a produção.

A atividade além de elucidar uma aprendizagem colaborativa, desenvolve nos estudantes a capacidade de compartilharem conhecimento em que se verifica o trabalho em equipe, mais uma vez se verifica a materialização da pedagogia dos multiletramentos.

A atividade permite uma discussão sobre hábitos alimentares permitindo assim a interação e o aprendizado de forma pluralista dando oportunidade para plurais perspectivas e modos de pensar, mais uma vez chama atenção o fato de trabalhar na perspectiva digital em que os alunos são incentivados a publicarem seus textos na internet para que os conhecimentos sejam compartilhados.

Figura 9 – Seção Writing – Volume 3 (Way to go!)



## STEP BY STEP

1. Choose a value you would like to promote and decide if you are going to write a fictional or a non-fictional story. If you know a true story that is really inspirational and worth sharing, write a non-fictional story. If you don't know any or want to develop your creativity, write a fictional story.
2. Write down your ideas. Think about the basic elements of the story (characters, setting, important events).
3. Start writing after you have organized your thoughts. Remember that your story should contain: introduction, conflict, climax and conclusion.
4. Use **direct speech** to introduce the characters' exact words (e.g. "I tried to be optimistic," he said."). Use **indirect speech** to report what the characters said without quoting their exact words (e.g. "Rick told his father that he wanted to participate in a 5-mile benefit run...").
5. Write a first draft of the story.
6. Include a picture (photograph or drawing) to illustrate your story.
7. Exchange stories with a classmate and discuss both texts. Try to make some suggestions on your classmate's story.
8. Make the necessary corrections.
9. Write the final version of the story.

Fonte: (FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia; 2016, vol. 3, p. 67)

A atividade acima é o passo a passo para que se faça uma produção de um texto. Se constata que a proposta de produção de texto está relacionada com o gênero discursivo presente na unidade do livro e também está vinculado ao ponto gramatical estudado. Nesse passo a passo,

a orientação é para que haja uma constante revisão do texto produzido com as devidas correções. A atividade direciona que os alunos escrevam uma história, que discutam seus textos com os colegas o que possibilita a manifestação de opiniões distintas e pontos de vista diferentes.

Fazendo uma análise desta seção se verifica que aluno é incentivado e orientado a compartilhar sua produção de texto. Dessa forma o objetivo da atividade não é apenas para o aluno obter uma nota. Além disso o aluno produz um texto que pode ser pertinente ao contexto atual, ao mesmo tempo pode adquirir um novo conhecimento sobre algo específico e consequentemente estará praticando a escrita. Essa forma de produção textual é importante porque ela materializa o conhecimento adquirido, podendo levar a discussões relevantes.

No que diz respeito aos multiletramentos é necessário colacionar que a produção de texto está ligada à função social da leitura e da escrita o que corrobora com os conceitos que envolvem os novos letramentos, motivo pelo qual optou por apresentar esta seção.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo geral dessa pesquisa foi discutir e abordar a importância do multiletramento no ensino da Língua Inglesa nos livros didáticos, destacando a importância de se utilizar livros didáticos que atenda aos desafios e perspectivas da educação na atual conjuntura. Para alcançar o objetivo do tema tornou necessário a análise de algumas atividades presentes em três seções da coleção *way to go!* para o ensino médio. A partir da seleção destas atividades tornou-se possível identificar aspectos de multiletramentos nas atividades e influência da BNCC.

Nas atividades de leitura prévia e leitura as orientações colaboram e enfatizam a perspectiva cultural dos alunos através de um trabalho de compreensão escrita que permite o desenvolvimento de um leitor crítico. As atividades pertinentes à leitura em todas as unidades nos três volumes da coleção estimulam os discentes a prática de pensar, refletir, se posicionar, analisar os detalhes, ver além da escrita das letras e palavras. Portanto tornou-se visível a existência da prática de multiletramentos nas atividades.

Nas atividades referentes a seção da Escrita ambas as unidades compõem orientações gerais, quais sejam: refletir, observar as características de um gênero discursivo e, de acordo com tais orientações é proposto que se, escreva um texto de acordo com o gênero discursivo que a seção apresenta. A forma como a proposta é descrita impulsiona ao aluno a novas

perspectivas de comunicação, dessa forma observou-se formas de multiletramentos nas propostas da produção de textos. Ademais o aluno é encorajado a expor a sua produção de texto, tornando assim um indivíduo independente podendo se desenvolver no seu lugar de fala.

Notou-se que as atividades presentes no livro didático são textos com características de multiletramentos e que os elementos composicionais das atividades da coleção *way to go!* para o ensino médio promovem o desenvolvimento intelectual e social do aluno. Ademais as seções pesquisadas, *Before Reading* (que prepara os alunos para a leitura), *Reading* (que traz o texto principal), e *Writing* (que apresenta uma proposta de produção escrita) da coleção do aluno instruí é compatível com a pedagogia dos multiletramentos quanto ao desenvolvimento e uso da multimodalidade e o letramento visual.

A importância da pesquisa se destaca no fato de que a coleção *way to go!* para o ensino médio apresenta variedade de textos e gêneros o que proporciona uma leitura crítica e reflexiva do aluno, considera ainda pertinência no estudo no que diz respeito as habilidades, quanto ao uso de diferentes linguagens propiciando a interação dos alunos, desenvolvendo a autonomia do aluno, tornando-o protagonista da sua história, em um ensino democrático, que abrange os contextos diversos.

Por fim, a pesquisa não se encerra, a proposta não é findar esse estudo, mas levantar reflexões e discussões sobre o tema abordado. As atividades presentes nos livros didáticos fazem parte do ensino da língua inglesa, sendo um instrumento importante para formar os alunos no desenvolvimento das habilidades em todo o tempo de acordo com o contexto vivido.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio**. v. 1, Brasília, DF: MEC/SEF, 2006.

BRASIL. **Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996.

BORBA, Marília dos Santos; ARAGÃO, Rodrigo. **Multiletramentos: novos desafios e práticas de linguagem na formação de professores de inglês**. Polifonia, v. 19, n. 25, p. 223-240, jan./jul., 2012.

CARMAGNANI, A. M. G. **A concepção de professor e de aluno no livro didático e o ensino de redação em LM e LE**. In: CORACINI, M. J. R. F. Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático. Campinas: Pontes, 1999. p.127-133.

CAZDEN, Courtney at al. **A pedagogy of multiliteracies: designing social futures**. vol. 66. Spring: Harvard Educational Review, 1996. (p. 60-92).

FRANCO, Claudio de Paiva. TAVARES, Kátia. Way to go! **Língua Estrangeira Moderna: Inglês**. Ensino Médio. 1 e 3 volumes. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016. Disponível em: <https://doceru.com>. Acesso em 16.01.2025.

FRANCO, Claudio de Paiva. TAVARES, Kátia. Way to go! **Língua Estrangeira Moderna: Inglês**. Ensino Médio. 2 volume. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016. Disponível em: <https://online.anyflip.com>. Acesso em 16.01.2025.

ROJO, Roxane. **Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola**. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 11-31.

ROJO, R. H. R.; MOURA, E. **Letramentos, mídias, linguagens**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019. v. 1. 223 p.

MONTEIRO, C. S.; MONTEIRO, C. S.; MEZZAROBÁ, O. **Manual de metodologia da pesquisa no direito**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. E-book.

OLIVEIRA, Jorge Pacheco de. **A competitividade nacional e a questão da língua**. Ordem dos economistas. 2007. Disponível em: <https://www.ordemeconomistas.pt/xportalv3/inicio.xvw>. Acesso em: 06 jan. 2025.

QUIRINO DE SOUSA, Renata Maria Rodrigues. **Multiletramentos críticos: o ensino sob novas perspectivas**. São Paulo, USP, 2011. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

RIBEIRO, ANA. ELISA. Que futuros redesenhamos? Uma releitura do manifesto da pedagogia dos multiletramentos e seus ecos no Brasil para o século XXI. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 9, p. 1-19, e 02011, 2020.

## **ANEXOS**



## BEFORE READING

1. Answer the questions below in your notebook. The expressions from the boxes below can help you answer questions **b** and **c**.

a. In your opinion, what makes people cry? Is it possible to cry for positive reasons?

b. How often do you cry?

very often • frequently • once in a while • never

often = frequently

c. On what occasions do you cry? I cry every time I...

watch a sad movie • listen to a sad song • cut up an onion •  
argue with my friends or parents • have a bad headache • go to a funeral

d. Do you cry to get what you want?

e. In your opinion, who cries more often: men or women? Why?

2. Read the **title** of the text on the next page. In your opinion, is crying good for you?

3. Now take a look at the **picture** and the four **headings** along the text on the next page and answer the questions below.

a. Do you think the picture is a work of art? Why?

b. In your opinion, what feelings and/or ideas are represented in the picture?

## BEFORE READING

1. Turn over the page and, before reading the text, look at the picture and its title. Then answer the questions below in your notebook.

a. What is the name of the band?

b. What kind of band is it?

c. Who is the lead vocalist?

d. Have you ever heard any of this band's songs? Do you like them?

2. Now notice the source of the text and answer the questions below in your notebook.

a. Where was the text published?

b. In your opinion, who would be interested in this text?

c. In which section of the magazine was it published?

d. What do you expect to find in this section?

**TIP** Verifique a fonte do texto para favorecer o estabelecimento de hipóteses sobre o que será lido.



## Is crying good for you?

by Kim Schworm Acosta

Photography by Martha Rich

**Why we cry** Humans most likely cry to solicit help and comfort, and sometimes to ward off aggression from others (female tears can stop men from being mean). It has these functions in helpless, dependent babies, and we have little reason to assume that this trait changes as people get older.


**Why it feels good** It's possible that there is some physiological benefit to crying, such as stimulation of the parasympathetic nervous












**Why women cry more** First, the male sex hormone testosterone seems to inhibit

actually cry for all the time that we missed each other. And while getting married is

## BEFORE READING

1. Replace each icon  with an expression from the following box to complete the table below. Write the answers in your notebook.

Importance of the Amazon rain forest	Causes of deforestation	Consequences of deforestation
		
		
		

change in climatic conditions • road construction • destruction of natural habitats • endangerment of species • expansion of agriculture • home to many plants and animals • the world's largest tropical forest • valuable source of medicines • extraction of minerals and generation of energy





## READING

Now read the text quickly to check your predictions.

# TECHNOLOGY IN THE CLASSROOM: WHAT TEACHERS WANT

## TEACHERS WANT MORE TECH



TEACHERS HAVE AN APPETITE  
FOR MORE TECHNOLOGY



**21%** ONLY ABOUT ONE-IN-FIVE TEACHERS  
BELIEVE THEY HAVE  
THE RIGHT LEVEL OF TECHNOLOGY  
IN THE CLASSROOM

THREE-FOURTHS WISH  
THEY HAD MORE  
TECHNOLOGY  
IN THE CLASSROOM



[pbslearningmedia.org](http://pbslearningmedia.org)

## TEACHERS WANT AFFORDABLE TECH



BUDGET IS THE BIGGEST  
BARRIER TO ACCESSING  
TECHNOLOGY IN THE CLASSROOM

**63%** COST IS TOO HIGH

**8%** UNFAMILIAR  
WITH TECHNOLOGIES

**8%** DON'T KNOW WHERE TO  
START/LACK OF TRAINING

[pbslearningmedia.org](http://pbslearningmedia.org)

## TEACHERS WANT WEB-BASED TOOLS



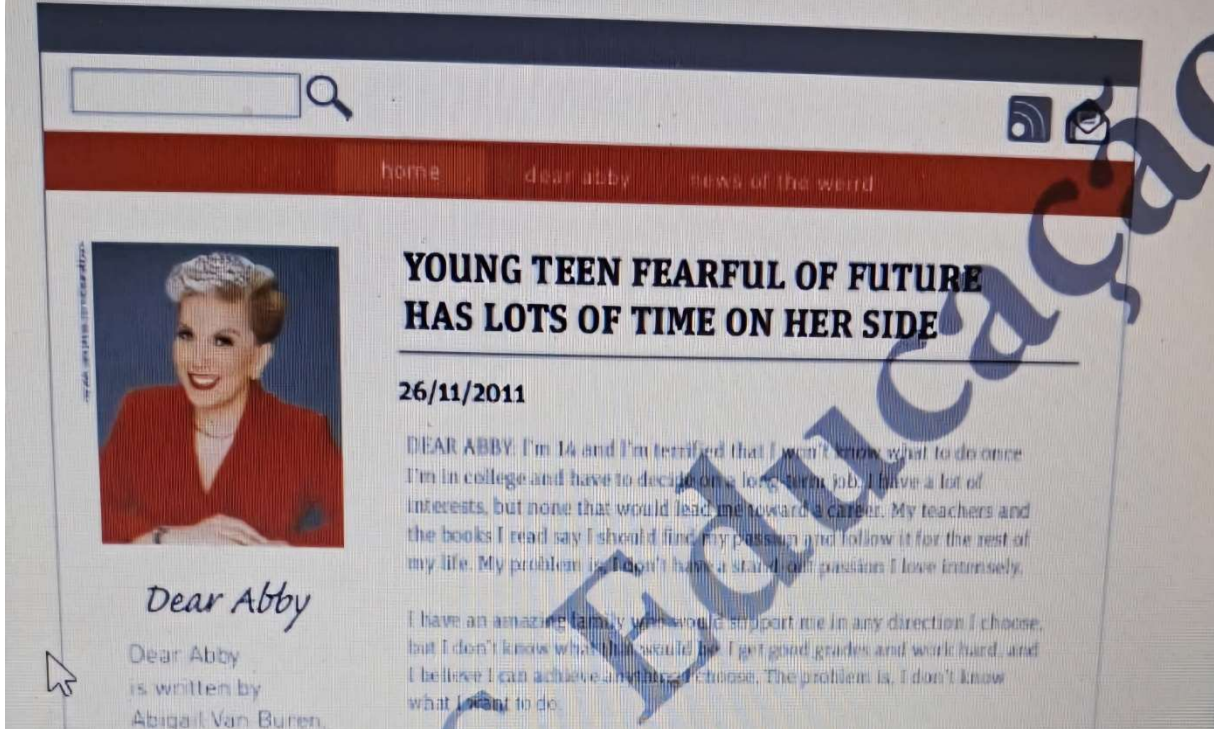
## TEACHERS WANT TO ENGAGE STUDENTS

TOP REASONS TEACHERS USE  
TECHNOLOGY IN THE CLASSROOM:

TO INCREASE STUDENT ENGAGEMENT

## READING

Now read the text to check your predictions.



home dear abby news of the world

**YOUNG TEEN FEARFUL OF FUTURE HAS LOTS OF TIME ON HER SIDE**

26/11/2011

**DEAR ABBY:** I'm 14 and I'm terrified that I won't know what to do once I'm in college and have to decide on a long-term job. I have a lot of interests, but none that would lead me toward a career. My teachers and the books I read say I should find my passion and follow it for the rest of my life. My problem is, I don't have a stand-out passion I love intensely.

I have an amazing family who would support me in any direction I choose, but I don't know what that would be. I get good grades and work hard, and I believe I can achieve anything I choose. The problem is, I don't know what I want to do.

*Dear Abby*

Dear Abby is written by Abigail Van Buren.



# Love is in the air

Medium

Category: General Knowledge

If you're a true romantic then answer our 'Love is in the air' quiz to your heart's content.

1. **Valentine's Day** was originally an...

- a. Ancient Egyptian festival
- b. Ancient Greek festival
- c. Ancient Celtic festival
- d. Ancient Roman festival



2. **Cupid** is the son of which Roman goddess?

- a. Minerva
- b. Juno
- c. Diana
- d. Venus



3. Which Italian city was the home of Shakespeare's famous star-crossed lovers, **Romeo and Juliet**?

- a. Verona
- b. Rome
- c. Florence
- d. Venice



4. "If music be the food of love, play on" is a famous line from which **Shakespeare play**?

- a. *Romeo and Juliet*
- b. *The Tempest*
- c. *Twelfth Night*
- d. *Hamlet*



5. Which **English writer** made the first recorded association of Valentine's Day with romantic love?

- a. Geoffrey Chaucer
- b. William Shakespeare
- c. Christopher Marlowe
- d. Edmund Spenser



6. In Japan and Korea, it is customary for **only women** to buy Valentine's Day presents.

- a. True
- b. False

7. What are **girlfriends** permitted to do on Valentine's Day on a leap year?

- a. Split up with their boyfriend
- b. Have a day off work
- c. Propose to their partner
- d. Go on a girls' night out



8. In which **country** is it traditional to give someone a carved wooden spoon as a token of affection?

- a. Wales
- b. Portugal
- c. Spain
- d. Italy



9. If you received china on your wedding anniversary, how many **years** would you have been married?

- a. 30
- b. 25
- c. 20
- d. 15



10. In which **country** is the equivalent of Valentine's Day known as "Dia dos Namorados"?

- a. Brazil
- b. Denmark
- c. Russia
- d. Mexico





## WRITING



In this unit you have read the introductory part of a biography on page 92. Notice that biographies usually include:

- why the person is/was important;
- when and where the person was born; if it is the case, when the person died;
- who the person's parents are/were;
- what happened in the person's life (important facts about his/her life/career in a chronological order).

Biographies can also include comments on the person's personality and/or distinctive physical traits. Visit the websites <[www.values.com/your-everyday-heroes](http://www.values.com/your-everyday-heroes)> and <[www.biography.com](http://www.biography.com)> to find other examples of biographies.

1. Write a biography of your everyday hero/heroine – a person you admire or consider of great significance. The person can be dead or alive, from your neighborhood, your country or abroad.

### WRITING CONTEXT

Before writing your text, match the columns below to identify the elements of the writing context. Write the answers in your notebook as in the example below.

Example: a. IV

- |               |   |
|---------------|---|
| a. Writer:    | I. tell people about the life of your everyday hero/heroine |
| b. Readers:   | II. classroom board/Internet                                |
| c. Genre:     | III. classmates and other people                            |
| d. Objective: | IV. you   |
| e. Style:     | V. biography  |
| f. Media:     | VI. informative tone  |

### STEP BY STEP

1. Think of your everyday hero, such as an inspiring family member, a community leader from your neighborhood etc.
2. Start the biography by mentioning the person's name and why he/she is important.
3. Mention dates and places of birth and/or death and names of relevant people (parents, siblings, spouse).
4. Say what happened in his/her early life and career.
5. Add a picture of the person you are writing about to illustrate the biography.
6. Exchange biographies with a classmate and discuss both texts.
7. Make the necessary corrections.
8. Create the final version of the biography.



Ao revisar os textos, considere, por exemplo:

- objetivo: As informações estão adequadas ao objetivo do texto?
  - conteúdo: Os dados sobre a pessoa (datas, lugares, nomes) foram verificados e estão corretos?
  - linguagem: O texto elaborado está redigido de maneira clara e objetiva?
  - ortografia: As palavras estão escritas corretamente?
- Revisando seu texto com base na revisão feita por você e seus colegas.

2. Now it's time to share the biography of your everyday hero/heroine with your classmates and other people. The texts can be published, for example, on the internet (blog, school website etc.) or in the school newspaper. You can also share the story of your real-life hero at <[www.values.com/your-everyday-heroes](http://www.values.com/your-everyday-heroes)>.



## WRITING



In this unit you have read some texts organized in the format of questions and answers on pages 72 and 76. These texts are often referred to as Q&A (questions and answers) or FAQ (frequently asked questions). Q&As and FAQs help us organize information and make it easier for the reader to locate the pieces of information he/she is looking for. Notice FAQs are usually found in websites and are generally aimed at anticipating answers to the users' frequent questions. Visit the websites <www.allanswers.org> and <www.faqs.org> to find other examples of questions and answers on several topics.

1. In small groups (of three or four students), write some questions and answers (Q&A) related to the theme of this unit — eating habits. Some topics to help you:
  - Having healthy eating habits:
  - Dieting and exercising
  - Getting to know about eating disorders:

### WRITING CONTEXT

Before writing your text, replace each icon with an appropriate answer to identify the elements of the writing context. Write the answers in your notebook.

You and your classmates are going to write some in order to learn more about . You are going to use an tone. Your text can be published on the Internet so that your classmates and other people can read it.



## STEP BY STEP

1. Choose a value you would like to promote and decide if you are going to write a fictional or a non-fictional story. If you know a true story that is really inspirational and worth sharing, write a non-fictional story. If you don't know any or want to develop your creativity, write a fictional story.
2. Write down your ideas. Think about the basic elements of the story (characters, setting, important events).
3. Start writing after you have organized your thoughts. Remember that your story should contain: introduction, conflict, climax and conclusion.
4. Use **direct speech** to introduce the characters' exact words (e.g. "I tried to be optimistic," he said."). Use **indirect speech** to report what the characters said without quoting their exact words (e.g. "Rick told his father that he wanted to participate in a 5-mile benefit run...").
5. Write a first draft of the story.
6. Include a picture (photograph or drawing) to illustrate your story.
7. Exchange stories with a classmate and discuss both texts. Try to make some suggestions on your classmate's story.
8. Make the necessary corrections.
9. Write the final version of the story.